

**Células DSL-6A-C1 | 500166****Informações gerais****Description**

A linhagem celular DSL-6A/C1 é uma linhagem de células ductais pancreáticas originalmente derivada do carcinoma de células acinares transplantável DSL-6, um tumor estabelecido a partir de um carcinoma de células acinares primário do pâncreas em um rato Lewis macho. Esse rato foi exposto à azaserina por via intraperitoneal, o que levou ao desenvolvimento do tumor. Inicialmente, após o estabelecimento em cultura, as células DSL-6A/C1 mantiveram a capacidade de produzir amilase, uma enzima exócrina característica das células acinares. No entanto, essa produção cessou dentro de uma a duas semanas de cultura.

Com o tempo, à medida que as células DSL-6A/C1 eram mantidas em cultura e submetidas a experimentos de reimplante, elas passaram por uma notável transformação fenotípica. As células perderam marcadores estruturais e imuno-histoquímicos típicos das células acinares e, em vez disso, passaram a expressar marcadores indicativos do fenótipo das células ductais. Um dos principais marcadores adquiridos durante essa transformação é o regulador transmembranar da fibrose cística (CFTR), que é comumente associado às células ductais do pâncreas. Essa mudança na expressão dos marcadores sugere uma plasticidade significativa na linhagem celular, refletindo alterações na identidade e na função celular que podem ocorrer em resposta ao ambiente in vitro.

**Organism**

Rato

**Tissue**

Pâncreas

**Disease**

Carcinoma induzido por azaserina

**Metastatic site**

Ductal

**Synonyms**

DSL-6A/C1, DSL6A/C1

**Características****Breed/Subspecies**

Lewis

**Age**

2 anos

**Gender**

Masculino

**Morphology**

De tipo epitelial

**Cell type**

Células acinares

**Growth properties**

Aderente

**Células DSL-6A-C1 | 500166****Dados regulatórios****Citation** DSL-6A-C1 (número de catálogo da Cytion 500166)**Biosafety level** 1**NCBI\_TaxID** 10116**CellosaurusAccession** CVCL\_4166**Dados biomoleculares****Tumorigenic** Sim, nos ratos Lewis, as células produzem tumores sólidos compostos por estruturas semelhantes a ductos, rodeadas por tecido fibroso denso**Manuseio****Culture Medium** Waymouth médio (Não fornecemos este produto; por favor, considere outros fornecedores. Entre em contato conosco caso precise de mais ajuda)**Supplements** Adicione ao meio 10% de FBS e 2,0 mM de L-glutamina**Dissociation Reagent** Accutase**Subculturing** Remova o meio antigo das células aderentes e lave-as com PBS sem cálcio nem magnésio. Para frascos T25, use 3 a 5 ml de PBS; para frascos T75, use 5 a 10 ml. Em seguida, cubra as células completamente com Accutase, utilizando 1 a 2 ml para frascos T25 e 2,5 ml para frascos T75. Deixe as células incubarem à temperatura ambiente por 8 a 10 minutos para que se desprendam. Após a incubação, misture delicadamente as células com 10 ml de meio para ressuspender, depois centrifugue a 300xg por 3 minutos. Descarte o sobrenadante, ressuspenda as células em meio fresco e transfira-as para novos frascos que já contenham meio fresco.**Seeding density**  $1 \times 10^4$  células/cm<sup>2</sup>**Fluid renewal** 2 vezes por semana**Post-Thaw Recovery** Após o descongelamento, semeie as células a uma densidade de  $5 \times 10^4$  células/cm<sup>2</sup> e deixe que elas se recuperem do processo de congelamento e se adiram por pelo menos 24 horas.

## Células DSL-6A-C1 | 500166

### Freeze medium

Como meio de criopreservação, utilizamos meio de crescimento completo (incluindo FBS) + 10% de DMSO para garantir viabilidade adequada após o descongelamento, ou CM-1 (número de catálogo da Cytion 800100), que inclui osmoprotetores e estabilizadores metabólicos otimizados para melhorar a recuperação e reduzir o estresse induzido pela criopreservação.

### Thawing and Culturing Cells

1. Verifique se o frasco permanece profundamente congelado no momento da entrega, pois as células são enviadas em gelo seco para manter as temperaturas ideais durante o transporte.
2. Após o recebimento, armazene o criovial imediatamente a temperaturas abaixo de -150 °C para garantir a preservação da integridade celular ou prossiga para a etapa 3, caso seja necessária a cultura imediata.
3. Para cultura imediata, descongele rapidamente o frasco imergindo-o em um banho-maria a 37 °C com água limpa e um agente antimicrobiano, agitando suavemente por 40 a 60 segundos até que reste apenas um pequeno pedaço de gelo.
4. Realize todas as etapas subsequentes em condições estéreis em uma cabine de fluxo, desinfetando o criovial com etanol a 70% antes de abri-lo.
5. Abra cuidadosamente o frasco desinfetado e transfira a suspensão celular para um tubo de centrífuga de 15 ml contendo 8 ml de meio de cultura à temperatura ambiente, misturando delicadamente.
6. Centrifugue a mistura a 300 x g por 3 minutos para separar as células e descarte cuidadosamente o sobrenadante contendo o meio de congelamento residual.
7. Ressuspender suavemente o sedimento celular em 10 ml de meio de cultura fresco. Para células aderentes, dividir a suspensão entre dois frascos de cultura T25; para culturas em suspensão, transferir todo o meio para um frasco T25 a fim de promover a interação e o crescimento celular eficazes.
8. Siga os protocolos de subcultura estabelecidos para o crescimento contínuo e a manutenção da linhagem celular, garantindo resultados experimentais confiáveis.

### Incubation Atmosphere

37 °C, 5% de CO<sub>2</sub>, atmosfera umidificada.

### Shipping Conditions

As linhagens celulares criopreservadas são enviadas em gelo seco, em embalagens isoladas e validadas, com refrigerante suficiente para manter a temperatura em aproximadamente -78 °C durante todo o transporte. Ao receber a remessa, inspecione o recipiente imediatamente e transfira os frascos sem demora para o local de armazenamento adequado.

## Células DSL-6A-C1 | 500166

### Storage Conditions

Para preservação a longo prazo, coloque os frascos em nitrogênio líquido em fase de vapor a uma temperatura entre aproximadamente  $-150$  e  $-196$  °C. O armazenamento a  $-80$  °C é aceitável apenas como uma etapa intermediária de curta duração antes da transferência para o nitrogênio líquido.

## Controle de Qualidade e Análise Molecular

### Sterility

A contaminação por micoplasma é descartada por meio de ensaios baseados em PCR e de métodos de detecção de micoplasma baseados em luminescência.

Para garantir que não haja contaminação por bactérias, fungos ou leveduras, as culturas celulares são submetidas a inspeções visuais diárias.